

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO CONTROLE DE QUALIDADE DO MEL

Cecilia Rodrigues Silva¹

Andrea Queiroz Ungari²

Monica Maruno³

Josinete Salvador Alves⁴

A disciplina de Ciência e Tecnologia dos Alimentos é cursada pelos alunos do 10º semestre do curso de Farmácia Noturno, no Centro Universitário Barão de Mauá. A avaliação do controle de qualidade do mel integra o conteúdo programático. São realizados quatro testes experimentais para determinar se o mel é genuíno, adulterado, condenado ou falsificado. As reações utilizadas são: Reação da Enzima Diastase, cuja presença deverá ser detectada no mel verdadeiro; Reação de Lund, que identifica presença de proteínas no mel puro; Reação de Lugol e Reação de Fiehe, que identificam respectivamente, glicose comercial e açúcar invertido; substâncias que não deverão ser detectadas no mel genuíno. Em algumas turmas, observou-se dificuldade dos alunos em interpretar os resultados das análises. Para facilitar a execução prática e a interpretação dos testes, foi desenvolvida uma Experiência de Aprendizagem (EA) em três etapas. Inicialmente, os alunos receberam, com uma semana de antecedência, um artigo científico intitulado Controle de qualidade de amostras de mel de Maringá – PR, disponibilizado no portal acadêmico, para leitura prévia. O artigo aborda a importância e a finalidade de cada reação experimental. Na etapa seguinte, em sala de aula, foram formados quatro grupos de três alunos. Durante 15 minutos, cada grupo identificou e discutiu os aspectos mais relevantes do artigo. Em seguida, por sorteio, cada grupo apresentou a técnica e a finalidade de uma das quatro reações experimentais. A terceira etapa ocorreu no laboratório de aulas práticas. Mantidos os mesmos grupos, cada um recebeu uma amostra desconhecida, que poderia ser mel ou outro produto. O objetivo foi identificar se a amostra correspondia a mel genuíno, adulterado, condenado ou a um produto falsificado, como melado de cana ou xarope de glicose. Ao final, os grupos apresentaram oralmente seus resultados e entregaram, no portal acadêmico, um relatório contendo uma tabela com os resultados esperados para cada tipo de amostra. A Experiência de Aprendizagem evidenciou o papel da docente como mediadora do processo, intervindo apenas nos momentos finais das discussões. Os principais resultados observados foram a participação ativa dos alunos,

¹ Doutora, Docente do Centro Universitário Barão de Mauá cecilia.silva@baraodemaua.br

² Doutora, Docente do Centro Universitário Barão de Mauá andrea.queiroz@baraodemaua.br

³ Doutora, Docente do Centro Universitário Barão de Mauá monica.maruno@baraodemaua.br

⁴ 4 Doutora, Docente do Centro Universitário Barão de Mauá josinete.alves@baraodemaua.br

a compreensão satisfatória do conteúdo e a articulação clara das etapas de análise. Destacou-se também a importância do trabalho em equipe na construção do raciocínio lógico e crítico. Conclui-se que o uso de metodologias ativas, organizadas em etapas sequenciais, constitui estratégia eficaz para superar dificuldades de aprendizagem, colocando o aluno no centro do processo educativo e favorecendo não apenas o domínio conceitual, mas também o desenvolvimento de competências essenciais à prática profissional.

Palavras-chave: Mel. Relato. Metodologia.

